



Módulo IV




Análise da Capacidade Financeira

Gestão Financeira I 1



Evolução do Balanço



Balanço Contabilístico

Activo não corrente	CPróprio + Passivo não corrente
Activo corrente	Passivo corrente

Balanço Funcional

ACTIVO FIXO	CAPITAIS PERMANENTES
NECESSIDADES CÍCLICAS	RECURSOS CÍCLICOS
TESOURARIA ACTIVA	TESOURARIA PASSIVA

Gestão Financeira I 2

O Equilíbrio Financeiro Tradicional



Regra do equilíbrio financeiro mínimo

Os capitais financeiros que financiam cada activo deverão estar à disposição da empresa pelo menos o tempo de duração desse activo.

Preocupações com:

- Grau de endividamento (CA/CT)
- Estrutura do endividamento (CA cp ou mlp/CA total)
- Maximizar rendibilidade dos Capitais Totais em relação ao custo do Cap Alheio

Existe equilíbrio financeiro quando **FM > 0**

Análise incompleta – contraria P. da Continuidade

Críticas à análise tradicional



- Visão de liquidez do FM:
FM = Activo Corrente - Passivo corrente
- $FM > 0 \Rightarrow$ margem de segurança de MLP
- $FM > 0 \Rightarrow$ Não é garantia de equilíbrio financeiro
- Liquidez do activo e exigibilidade das dívidas de curto prazo não coincidem
- Rapidez das alterações na estrutura do activo e passivo correntes tornam o FM um fraco indicador de equilíbrio global



Equilíbrio Financeiro Funcional




Nova Perspectiva Funcional


- Análise do equilíbrio financeiro associado às decisões dos 3 ciclos financeiros
- Estruturar o balanço funcional em 3 componentes:
 - ⇒ Fundo de maneo funcional
(impacto da estratégia financeira)
 - ⇒ Necessidades de fundo de maneo
 - ⇒ Tesouraria líquida

Regra de Equilíbrio Financeiro:
TL > 0

Gestão Financeira I 5



Noção de equilíbrio



A noção de equilíbrio deve abranger:

- Obrigação de fazer face aos compromissos com credores nas datas de maturidades (análise patrimonial de Liquidez, Solvabilidade, Capacidade de Endividamento)
- Necessidade de manter equilíbrio funcional entre recursos e aplicações (balanço funcional, com base nos ciclos financeiros
(TL,FM,NFM))

Gestão Financeira I 6

FUNDO DE MANEIO

ACTIVO FIXO	CAPITAL PERMANENTE
FUNDO DE MANEIO FUNCIONAL	

Saldo dos fluxos acumulados das estratégias de investimento e financiamento

SE $FMF > 0$ \Rightarrow parte dos fundos estáveis financia o ciclo de exploração

SE $FMF < 0$ \Rightarrow fundos não estáveis estão a financiar o activo fixo \Rightarrow maior RISCO

Gestão Financeira I 7

NECESSIDADES DE FUNDO DE MANEIO (NFM)

Reune meios de financiamento do ciclo de exploração e executa pagamentos operacionais

NFM = Necessidades Cíclicas - Recursos Cíclicos


$NFM > 0$ \Rightarrow necessidades de financiamento do ciclo de exploração

$NFM < 0$ \Rightarrow excedentes financeiros do ciclo de exploração


Nível das NFM depende de:

- sector de actividade (duração do ciclo)
- prática de gestão da empresa e do sector (concessão de crédito, gestão de stocks)
- tecnologia utilizada (eficiência da produção)
- dimensão da empresa (posição negocial)

Gestão Financeira I 8



NECESSIDADES EM FUNDO DE MANEIO



✓ Ciclos de exploração longos normalmente têm NFM maiores


✓ Ciclos de exploração curtos podem ter $NFM < 0$ se:

Ciclo operacional $<$ PMP (ex^o: distribuição)


As **NFM** são **MENORES** quanto:

- Menor for a permanência média das m.p., dos produtos acabados em armazém;
- Menor for o peso das m.p. e do custo dos produtos vendidos no preço de venda;
- Maior for a margem de contribuição
- Menor for o ciclo de caixa;
- Maior for o PMP.

Gestão Financeira I 9



NECESSIDADES EM FUNDO DE MANEIO



NFM {

- Estruturais** - resultam da actividade normal, são necessidades mínimas e permanentes - **NFMP**
- Temporárias** - resultam de factores sazonais ou conjunturais, são necessidades esporádicas - **NFMT**

→ Capitais estáveis devem financiar:


- Activo Fixo
- NFMP

→ Endividamento de c.p. deve financiar as NFMT e a tes. Líquida (quando $TP > TA$)

Gestão Financeira I 10




TESOURARIA LÍQUIDA

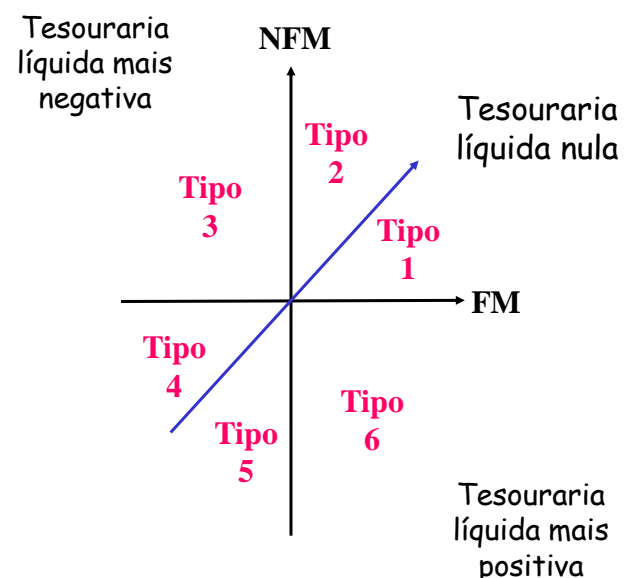


$$TL = FM - NFM$$

- Informação sobre situação de liquidez
- Não afectada por decisões financeiras de curto prazo
- Equilíbrio financeiro resulta de:
 - Política estratégica => FMF
 - Política operacional => NFM

Gestão Financeira I 11



Situações Financeiras típicas



Tesouraria líquida mais negativa

Tesouraria líquida nula

Tesouraria líquida mais positiva

Tipo 1

Tipo 2


Tipo 3

Tipo 4


Tipo 5

Tipo 6

Gestão Financeira I 12



Situações Financeiras típicas




TL > 0

TIPO I - $FM > 0$; $NFM > 0$ e $FM > NFM$
Situação normal com uma certa segurança


TIPO VI - $FM > 0$; $NFM < 0$
Fundo de maneio exagerado, é possível fazer aplicações de capital a longo prazo para aumentar a rendibilidade

TIPO V - $FM < 0$; $NFM < 0$ mas $FM > NFM$
Situação de risco, se houver redução de actividade

Gestão Financeira I 13



Situações Financeiras típicas



TL < 0

TIPO II - $FM > 0$; $NFM > 0$ e $FM < NFM$
Situação financeira muito frequente em empresas com grande volume de capital e ciclos de exploração longos. Parte das NFM são financiadas pela tesouraria.

TIPO III - $FM < 0$; $NFM > 0$
Situação financeira delicada porque há insuficiência de capitais estáveis (elevado risco)

TIPO IV - $FM < 0$; $NFM < 0$ e $FM < NFM$
Desequilíbrio financeiro com risco elevado.

Gestão Financeira I 14



Dilemas do gestor



- Recurso ao capital permanente é mais estável mas tem maior custo (rendibilidade vs risco)
- Empresas financiam parte do activo fixo recorrendo ao CA de cp por ser menos oneroso (na estratégia agressiva o objectivo é maximizar rendibilidade)
- $TL > 0$ é indicador de equilíbrio mas $TL < 0$ pode acontecer numa empresa equilibrada (se existir sazonalidade).
- Adequar o objectivo de equilíbrio financeiro aos objectivos da empresa.